



O projeto de ensino Sarau Literário, no Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul: uma reflexão sobre o evento em tempos de pandemia

Rosimeire Simões de Lima¹, Marlise Buchweitz² e Itagiane Jost³

¹Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Praça 20 de Setembro, 455, 96015-360, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. ²Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. ³Instituto Federal Farroupilha, São Vicente do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. *Autor para correspondência. E-mail: rosimeiresimoes@gmail.com

RESUMO. O presente texto visa a trazer ao conhecimento do público o projeto de ensino intitulado Sarau Literário, evento promovido no Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul, por servidores docentes da área de Linguagens, com a colaboração de técnicos administrativos em educação. Além disso, faz-se uma reflexão sobre a mudança de formato que se precisou adotar a partir da nova realidade que se vive, desde março de 2020, com a pandemia do covid-19, passando de atividade presencial para remota. Neste sentido, apresenta-se a trajetória do evento e seus desdobramentos, bem como se destaca a importância de um projeto deste porte para a disseminação dos saberes dos estudantes e de sua formação enquanto sujeitos que interferem no contexto em que vivem e, através da arte, reinventam as múltiplas formas de vivências na instituição. Cita-se, em especial, a sétima edição, ocorrida em 2020, no formato de *live*, e o Sarau *Multicampi*, evento criado a partir do êxito do Sarau Literário e apresentado em uma semana de formação pedagógica. O evento tornou-se reconhecido como prática exitosa no Instituto e permite que cada um dos estudantes envolvidos se mostre e dê voz a suas inquietações, através da arte, da música, da literatura ou de outra forma artístico-visual.

Palavras-chave: sétimo sarau literário. apresentações artísticas. pandemia covid-19. protagonismo estudantil.

Literary Soiree teaching project, at Farroupilha Federal Institute *Campus* São Vicente do Sul: a reflection about it in pandemic times

ABSTRACT. In this text, we aim to show up the Literary Soiree teaching project, an event promoted at Farroupilha Federal Institute *Campus* São Vicente do Sul, by professors from Language area in collaboration with Education administrative technicians. Thus, we bring a reflection about changing the way it was presented in 2020, because of covid-19 pandemic, from a classroom activity to a remote one. In this way, we present the event timeline and its outspread, as well as we highlight the importance of a project of this size for students' knowledge dissemination and their training as subjects who interfere in the context in which they live and, through art, reinvent multiple ways of living at the educational institution. In particular, we discuss the seventh edition, which took place in 2020, in live format, and the *Multicampi* Soiree, an event created because of the Literary Soiree success and presented during a pedagogical training week. The event has become recognized as a successful practice at the Institute and allows each of the students involved to show themselves and give voice to their concerns, through art, music, literature or other artistic-visual representation.

Keywords: seventh literary soiree. artistic show. covid-19 pandemia. student's protagonism.

Received on March 8, 2021.
Accepted on September 21, 2021.

Introdução

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul/RS possui uma tradição de valorização dos projetos de ensino e extensão, contribuindo para a aproximação entre comunidade escolar, suas manifestações artísticas, literárias, visuais, e o contexto do entorno. Neste âmbito, surgiu o projeto de ensino 'Sarau Literário', no ano de 2014, uma ação idealizada a partir do trabalho com a disciplina de Língua Portuguesa, no Instituto. Com esta ação, no presente texto, busca-se refletir sobre temáticas que permeiam o

cotidiano da vida de nossos estudantes, dando-lhes voz, possibilidade de mostrar sua arte e vez de discutir questões que lhes afligem de certo modo.

Neste sentido, visando a analisar o papel do Sarau Literário no IFFar, pretende-se empreender um olhar para a trajetória do Projeto, bem como para as impressões que a própria Instituição e os participantes realizam sobre o mesmo. Para entender a compreensão dos sujeitos envolvidos, fez-se uma pesquisa, através de formulário no Google enviado para todos os participantes – seguindo-se a lista de presença – da sétima edição do evento, os quais deveriam responder a alguns questionamentos sobre a dinâmica do evento e analisar seu papel como participante do evento. As impressões de estudantes, docentes ou outros sujeitos da comunidade escolar são mencionadas no presente texto como uma espécie de avaliação do que se fez e do que pode ser mudado para as próximas edições, pensando-se na viabilidade de refletir sobre o ensino híbrido, as tecnologias ativas e os modos de se pensar o conhecimento, hoje em dia. Por parte do IFFar, de todas as atividades do *Campus SVS*, o sarau foi apresentado como atividade desenvolvida com êxito.

Em virtude da pandemia da covid-19, a sétima edição do Sarau Literário ocorreu de forma *on-line*, com parceria de pessoas com conhecimento técnico para que tal organização fosse possível. Como desdobramento desta prática, uma das pedagogas do presente texto percebeu a viabilidade de levar o Sarau Literário do *Campus São Vicente do Sul* para um projeto mais amplo, o Sarau *Multicampi*, cuja primeira edição ocorreu também em formato *on-line* em virtude do momento pandêmico. Desta forma, no presente texto, intenta-se dar conta de descrever o sarau, contemplando a dinâmica das seis primeiras edições, presenciais, e o evento de 2020, no modelo remoto, o que se deve à mudança de perspectiva e de relação com o público nesta última edição.

Nesta perspectiva, a análise teórica versa sobre a própria ideia do sarau e seu papel na comunidade escolar, a partir do viés de Lacerda (2015), sobre as metodologias ativas e as conexões entre os mundos dos estudantes e de seu entorno, com base em Morán (2015), sobre o discente como um sujeito autônomo, seguindo a ideia da pedagogia da autonomia, de Freire (1996), e capaz de interferir em sua própria aquisição de conhecimento. Outros autores contribuem para que se amplie a discussão, bem como se fundamenta a questão do projeto de ensino a partir do próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, do IFFar *Campus São Vicente do Sul*.

Histórico e dinâmica do Sarau Literário

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, projetos de Ensino são atividades desenvolvidas externamente à sala de aula; eles têm como objetivo a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e o aprofundamento de temas relacionados à área dos cursos (Instituto Federal Faropilha [IFFar], 2019). A partir desta valorização dos projetos de ensino, por parte da Instituição, criou-se o Projeto Sarau Literário, visando a integrar estudantes, docentes e a comunidade escolar, num espaço tempo que permitisse dar voz e vez àqueles que quisessem expor suas manifestações artísticas ou literárias. O primeiro sarau surgiu com a parceria da professora Elisa Miranda, hoje professora aposentada pelo IFFar. Num movimento de organização de um evento, a professora Rosimeire Simões de Lima integrou-se ao projeto e manteve as demais edições, aperfeiçoando o formato e trabalhando com a conscientização e a integração dos estudantes ao sarau.

No início do ano letivo, os envolvidos (idealizadora e colaboradores) no projeto Sarau Literário convidam os estudantes a contribuir com suas habilidades, como cantar, dançar, atuar, declamar, tocar instrumentos, entre outros. Geralmente, esta é uma atividade que exige o convencimento antes do aceite ao convite, por ser uma aparição em público, em um evento que reúne os estudantes em um espaço denominado Auditório Central ou Salão Azul. A estrutura possui um palco e quatrocentos lugares, sendo que o palco não é um lugar muito confortável para alguns e há um receio natural quanto às apresentações e aparições em público. Destaca-se que os estudantes são dispensados das aulas e acompanhados pelos professores, que teriam aula naquele horário, para assistirem às apresentações.

A realização do sarau, de 2014 a 2019, ocorreu no auditório do IFFar e, a cada ano letivo, o evento precisou ser divulgado para os estudantes que ingressaram na Instituição. Quanto à participação deles no evento, já ocorreu de recusarem o convite no primeiro ano e aceitarem no segundo por se sentirem mais confiantes e seguros. Vale ressaltar que muitos são estimulados pelos colegas das turmas, amigos e ainda ‘a pedido’ da professora para colaborarem ou contribuírem, pelo vínculo estabelecido.

Todas as apresentações dos participantes condizem com questões que estão na pauta do dia e que precisam ser discutidas, pensadas, analisadas e mostradas para que outros sujeitos possam se identificar e se reconhecer ou ter empatia. Os estudantes procuram trazer algo que esteja muito próximo de si mesmos, de suas lutas, de suas conquistas, de suas ânsias em pensar a liberdade, a igualdade entre todos os indivíduos. Assim, pode-se citar que as temáticas trazidas incluem a questão do feminismo, do quilombismo, das lutas LGBTQI+, da

igualdade entre os indivíduos, das memórias afetivas e das identidades dos estudantes. Espera-se que, com o projeto, por meio da participação como artista ou espectador, todos os envolvidos sejam especialmente tocados pelas manifestações artísticas, pela catarse proporcionada pela arte, para que, assim, desenvolvam empatia e sensibilidade. Além disso, os participantes têm a oportunidade de desenvolvimento dos aspectos relacionados às linguagens e à comunicação de modo geral.

De acordo com Lacerda (2015, p. 1), “[...] um sarau é caracterizado pelo encontro de duas ou mais formas de expressão artística em um evento cultural, no qual os participantes se reúnem para se manifestarem artisticamente”. Trata-se de ação de ensino que faz parte do cronograma de eventos do IFFar *Campus* São Vicente do Sul; para que todos os servidores e estudantes possam participar, as aulas são canceladas. Esse apoio e o espaço proporcionado ao sarau devem-se à compreensão de que “[...] a arte desperta a sensibilidade, se adormecida, das pessoas para diferentes interpretações daquilo que é real em sua volta e sob diferentes vias de linguagem” (Lacerda, 2015, p. 3). Assim, aproxima-se a comunidade acadêmica, fortalecem-se os laços e, num ambiente acolhedor, promovem-se reflexões acerca de temas tão relevantes que, de alguma forma, são focalizados nas apresentações dos estudantes. Deste modo, o sarau se constitui como espaço de produção e socialização de conhecimentos, pois, nas apresentações, manifestações e expressões apresentadas, os jovens manifestam os desejos de transformação e de mudança e se utilizam da arte e da literatura para comunicar, denunciar, apoiar, combater questões relevantes da sociedade e principalmente provocar a reflexão.

O Sarau Literário de 2020

Em 2020, devido à pandemia da covid-19 e com as orientações da Organização Mundial da Saúde para o distanciamento social, o IFFar, a partir das Portarias MEC nº 343 e 345, suspendeu as aulas presenciais e trocou-as por aulas através de recursos e meios tecnológicos digitais e de comunicação. Com isso, a partir do dia 17 de março de 2020, as aulas passaram a ser desenvolvidas remotamente.

Com as aulas presenciais suspensas, o desenvolvimento de todas as atividades de ensino passou a ser um desafio e com o projeto sarau não foi diferente. Surgiu a necessidade de se fazer algo para que, ainda que não houvesse a possibilidade de manter o formato do evento como vinha sendo ao longo de todas as edições, o mesmo fosse realizado. Em uma reunião com o NAC (Núcleo de Arte e Cultura), houve sugestão de que o evento ocorresse em forma de *live*, inspirada pelas inúmeras que já tinham acontecido, iniciativas de muitas pessoas e instituições como forma de manter eventos e vínculos num momento em que as instituições educacionais e seu público encontram-se em casa. A partir desta ideia, foi realizado contato com os estudantes dos primeiros, segundos e terceiros anos, além dos egressos que já haviam participado de edições anteriores. Houve um intenso contato, via aplicativos de mensagens, como o WhatsApp, e através de outras redes sociais, para que fosse possível reunir as apresentações.

Morán (2015, p. 16) já enfatizava a questão de que “[...] a tecnologia traz hoje [...] integração de todos os espaços e tempos”. Ao discutir sobre metodologias ativas e enfatizar a importância da mescla entre sala de aula e ambientes virtuais, Morán (2015) delinea possibilidades de se refletir sobre a conexão entre a escola e o mundo, levando um para dentro do outro. Neste mesmo caminho de possibilidades, o autor destaca que “Quanto mais aprendamos próximos da vida, melhor. As metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas” (Morán, 2015, p. 18).

Seguindo esta linha de pensamento do autor, entendemos o Projeto Sarau Literário como uma forma de estabelecer as interconexões entre o ambiente escolar e o espaço/meio do qual procedem os estudantes, permitindo-lhes usar os recursos tecnológicos ou físicos com os quais estão acostumados: o papel, a escrita, a arte, o celular, a câmera, o gravador, a música, enfim. Cada um dos protagonistas do evento, que expõe sua voz e sua arte para o público, traz consigo seu mundo de possibilidades e de entendimentos, construindo com os demais as múltiplas vivências possíveis.

Quanto aos protagonistas do evento, destaca-se que a coordenadora e o bolsista voluntário¹ do projeto sempre registram os dados dos interessados em demonstrar sua arte, logo no início do ano letivo, e, no decorrer do semestre, esses estudantes se preparam para a apresentação no sarau. No ano de 2020, portanto, foi necessário organizar, também, a logística para que tudo ocorresse de forma fluida no formato *on-line*. Na Figura 1, tem-se o convite que foi enviado para que todos pudessem prestigiar o evento. Também, vale ressaltar que o cerimonialista do evento², em todas as edições realizadas, sempre foi um estudante do Ensino

¹ A professora Rosimeire Simões de Lima é a coordenadora do evento e o estudante bolsista é Bruno Pietro Torres.

² Na edição *on-line* do Sarau, em 2020, o cerimonialista foi o estudante Bruno Pietro Torres.

Médio Integrado, o que proporciona ao apresentador a experiência de interação com o público, desenvoltura e habilidade de comunicação.



Figura 1. Convite on-line para o VII Sarau de Inverno. Fonte: Milena Sauter (2020)

A mobilização reuniu diversas manifestações e o evento contou com algumas estreias. Como o evento já possui um histórico, foi possível observar que há a necessidade de sensibilizar os estudantes e encorajá-los para que se apresentem em público. Por isso, justifica-se a realização de um trabalho de preparação ao longo do semestre. Neste caso, como em 2020 houve apenas um mês de aula presencial, não foi possível conhecer melhor os estudantes ingressantes do primeiro ano no Instituto Federal Farroupilha, que seriam artistas e os que seriam plateia.

No que diz respeito à infraestrutura, foi necessário um ensaio com a WeB TV para que a organização no espaço virtual ocorresse e, de certa forma, se garantisse mais segurança ao apresentador e aos artistas que apresentariam ao vivo. O evento *on-line* encontra-se disponível para visualização, através do Youtube (Webtv IF Farroupilha, 2020a). Em notícia sobre o evento, veiculada pelo IFFar, percebe-se a importância do mesmo para a instituição e o apreço da comunidade escolar em assistir aos trabalhos apresentados, como se percebe na expressão

[...] a suspensão do calendário letivo não foi impedimento nenhum para que a comunidade escolar se reunisse – de forma online, mas repleta de alegria, emoção e saudade – para este show de talentos que tem a fama de ser um dos mais quentes da instituição (Assessoria de Comunicação São Vicente do Sul [ASCOM], 2020).

Na mesma reportagem, destacaram-se todas as participações, conforme se lê:

Na oportunidade, houve mais de 30 apresentações – tanto ao vivo, quanto gravadas em vídeo – de discentes, de servidores, de egressos e egressas, e também de um pai de aluno. As atrações abrangeram diversas formas de arte, como música, dança, produção audiovisual, performances, poesia, por exemplo. A condução da *live* ficou a cargo do aluno Bruno Pietro Torres, do Técnico em Administração, e a transmissão ocorreu pela WebTV do IFFarroupilha (ASCOM, 2020).

Vale destacar, conforme já caracterizado, que todas as apresentações dos participantes condizem com questões que estão na pauta do dia e que precisam ser discutidas, pensadas, analisadas e mostradas para que outros sujeitos possam se identificar e se reconhecer ou ter empatia. O projeto visa a que, por meio da participação como artista ou espectador, todos os envolvidos sejam especialmente tocados pelas manifestações artísticas, pela catarse proporcionada pela arte, para que, assim, desenvolvam empatia e sensibilidade. Além disso, os participantes têm a oportunidade de desenvolvimento dos aspectos relacionados às linguagens e à comunicação de modo geral.

Tem-se, assim, o estudante/sujeito como protagonista de um ensino ativo, com ‘autonomia para buscar informações novas’, capaz ‘de assumir responsabilidade pela própria aprendizagem’ (Lopes & Ribeiro, 2018). Ao incentivar cada um a participar, trazendo sua visão de mundo e sua arte/voz para dentro do universo do

Instituto e levando-a para além das paredes da instituição, possibilitam-se conexões e interconexões entre os indivíduos, através de seus diversos e múltiplos olhares para o mundo que os cerca. Nesta mesma lógica, Freire (1996), ao falar da relação eu x outro, destaca o ensino como criação de possibilidades para a produção ou construção do conhecimento, de modo que a construção da presença no mundo está relacionada com as forças sociais e com a tensão entre a herança genética e a herança social, cultural e histórica.

Na análise das respostas aos formulários enviados para os participantes da edição de 2020, todas recebidas no e-mail das autoras do presente texto, convém destacar uma delas que aponta que o sarau “[...] constitui num momento ímpar no itinerário formativo de nossos estudantes e de integração entre a comunidade acadêmica” (Professor A³). Ainda que alguns dos respondentes tenham entendido que não se comparam as edições presenciais com a edição no formato *live*, a grande maioria percebe a mudança visível de uma edição para outra:

O evento vem numa crescente, não só em termos de participantes, mas em termos de qualidade nas apresentações. E quando falo em qualidade não estou me referindo somente à execução, mas às propostas as mais variadas possíveis que abarcam diferentes públicos. Também cabe salientar que muitos trabalhos suscitam reflexões. Outro aspecto positivo dista sobre a possibilidade de participação dos egressos. Isso tende a manter um laço com a Instituição, mesmo após a saída destes estudantes do IFFar (Professor B, informação escrita)⁴.

Este olhar, a partir do depoimento de um docente da Instituição, permite conceber uma ideia positiva do papel do sarau no universo educacional no qual se insere. Estudantes também manifestaram sua opinião, destacando que “[...] em questão do covid-19, teve que ser tudo *on-line*, foi ótimo... Uma interação entre todos os alunos, professores e funcionários, cada um mostrando a sua arte [...]” (Estudante 1) e também que a edição 2020 do Sarau Literário foi “Muito importante, promoveu a reunião, mesmo que *on-line*, dos alunos, em um momento de descontração e divertimento” (Estudante 2, informações escritas)⁵.

Perceber o que foi positivo é extremamente válido, mas também houve destaque para coisas não tão legais, conforme se pode ler em: “A tecnologia é importante, nos aproxima, mas perdemos com a questão do distanciamento em termos de emoção, pois, ao vivo, tende a sensibilizar mais e o retorno do público ao participante sempre é importante [...]” (Estudante 3); “Foi ruim não ter a calorosidade dos alunos, mas foi um desafio de algo jamais pensado que seria possível [...]” (Professor C); “Faltou o calor humano e a interação direta das pessoas, mas não deixou de ser especial” (Estudante 4) (informações escritas)⁶.

Além disso, há também o viés pessoal em relação a como o Sarau interfere na vida dos estudantes, como menciona uma das discentes:

As apresentações foram muito importantes para eu me sentir à vontade no instituto em um momento em que ainda me sentia insegura. Além disso, fiz amigos a partir do Sarau e pude me distrair da rotina corrida dos estudos. Avalio o Sarau como algo muito importante e que é sempre organizado da melhor maneira possível, pensando-se nos alunos (Professor D, informação escrita).

Desta forma, é necessário ver o Sarau não só como uma atividade que permite refletir sobre questões que estão na pauta do cotidiano dos estudantes, mas entendê-lo com um papel que tem dimensões pessoais, íntimas, individuais e coletivas. Nas memórias de cada um dos protagonistas do evento e daqueles que o prestigiaram, haverá sempre a contribuição de tudo o que foi ouvido, visto e sentido a partir do que se trouxe para o palco, de 2014 a 2019, e para a tela, no ano de 2020.

O sarau literário como atividade exitosa e o sarau *multicampi*

Em julho, durante o programa ‘IFFar Formação: conectando saberes e práticas’, programa de formação pedagógica para servidores e estudantes da instituição, realizado de forma virtual com o objetivo de aprofundamento conceitual, tecnológico e didático-pedagógico para implementação do ensino remoto, foi disponibilizado um espaço para que as práticas exitosas de cada *Campi* fossem apresentadas em uma tarde, sendo dez minutos para cada projeto do IFFar. Do *Campus* São Vicente do Sul o projeto apresentado foi o Sarau Literário.

Além da vontade da coordenadora em socializar o projeto a toda comunidade acadêmica do IFFar, não houve nenhuma oposição dos demais colegas e gestores do *Campus* SVS sobre a escolha deste projeto, embora muitos são os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no *Campus*; pelo contrário, foi unânime a decisão. Foi lançada a ideia de levar o estudante bolsista do projeto para apresentar por ter sempre

³ Resposta de participante do evento no formulário de avaliação. Foram preservadas as identidades dos respondentes.

⁴ Resposta de participante do evento no formulário de avaliação.

⁵ Respostas de participantes do evento no formulário de avaliação.

⁶ Idem.

desempenhado bem frente ao público, além de manter a característica original do projeto que é oportunizar ao estudante o protagonismo no evento. Foi aceita a proposta e no dia da formação pedagógica o estudante era o único em meio aos dez professores e suas práticas exitosas.

Tal ação de ensino foi escolhida pelas características que apresenta, de afinidade com os objetivos institucionais. O IFFar, em 2014, através da Resolução CONSUP nº 178/2014, lançou o Programa de Permanência e Êxito (Instituto Federal Farroupilha [IFFar], 2014), que traz a necessidade de promover em cada *Campi* espaços de acolhimento e ações de permanência e êxito. Assim, o Sarau Literário, por acolher as diversas culturas, a criatividade, a expressão, a socialização e por promover espaços de diálogo, de encontros entre os estudantes, por si só representa o aconchego para cada estudante que está longe da sua casa e de sua família, jovens que saem em sua maioria na idade de 15 anos. Nesse sentido, o projeto promove o sentimento de pertencimento e a permanência na instituição.

Diante desse contexto, o projeto vai ao encontro do que propõe o IFFar na concepção de educação como espaço que revela de forma crítica a diversidade de relações sociais, os privilégios, as discriminações e a urgência pela construção de uma consciência social (IFFar, 2019). Ao assistir a cada edição do Sarau, observa-se a consciência dos jovens diante da realidade social e o espaço de formação que estimula personalidades criativas e emancipadas.

A partir disso, em agosto, data em que é comemorado o dia do estudante, o IFFar não poderia deixar de comemorar quem protagoniza e dá sentido ao trabalho da instituição. Ainda dentro do programa 'IFFar Formação: conectando saberes e práticas', a equipe, que estava organizando a formação, ao perceber a dimensão tomada pelo Projeto Sarau Literário, inclusive no período remoto, lançou a ideia para a coordenadora do projeto de organizar um momento festivo para que, de alguma forma, mesmo distantes, os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica se sentissem próximos.

Desta forma, como segunda atividade, a partir do sarau, foi realizado o Sarau Multicampi, cuja efetivação surgiu a partir de uma conversa com a Pedagoga do IFFar SVS. Com isso, foi criado um grupo no WhatsApp, com a maioria dos *Campi*, para que os detalhes fossem acertados de forma mais efetiva e rápida, grupo que foi mantido mesmo após o evento e, ainda, agrega outros colegas que estão aderindo ou que já atuam com estudantes no segmento das produções artísticas e culturais. Nas Figuras 2a e b, têm-se os convites para o festival de integração de apresentações de todos os *Campi*.



Figura 2. (a) Chamada inicial do evento; (b) Convite de divulgação do evento. Fonte: Assessoria de Comunicação São Vicente do Sul [ASCOM] (2020a e b)

O sarau *multicampi* também está disponível no YouTube (Webtv IF Farroupilha, 2020b). No dia seguinte ao evento, o IFFar divulgou notícia enfatizando a importância do evento ocorrido no dia do estudante. Assim, “O 1º sarau artístico *multicampi* do IFFar foi marcado por diversas apresentações artísticas de estudantes de todos os *Campi* da instituição, como esquetes de teatro, música, dança, declamações de poesias, entre outras” (Assessoria de Comunicação São Vicente do Sul [ASCOM], 2020b).

O sarau *multicampi* foi um momento de fortalecimento de laços, de emoção, de sentir que o IFFar diante das adversidades impostas pela pandemia conseguiu se reinventar a partir da cultura. Os atores principais foram os estudantes que, de suas casas, superaram suas condições limitadas de acesso à tecnologia e aos meios de comunicação através da criatividade e resiliência. Com grande incentivo e motivação da professora coordenadora do projeto, os estudantes, através da arte, da dança, da música, do teatro e da poesia, compartilharam seus medos, suas angústias, sua solidão, mas também suas descobertas, as alegrias e a certeza de que momentos melhores estariam por vir.

É necessário destacar a atuação dos estudantes como de fato atores principais do evento que junto à coordenação do projeto participam de todas as etapas, não se caracterizando como meros espectadores ou consumidores. Nessa direção, o projeto corrobora com a missão institucional 'Mobilizam-se', com diferentes possibilidades para que os estudantes desenvolvam a capacidade pessoal de aprender, de articular e de colocar em ação conhecimentos, atitudes e valores necessários para o desempenho de atividades profissionais requeridas pela natureza do trabalho ao qual se vincula (IFFar, 2019).

Portanto, é necessário compreender o papel da instituição de ensino além da escolarização e profissionalização para atender meramente às exigências do mercado de trabalho. Além disso, o processo pedagógico dos cursos precisa ser constituído por saberes, pelo desenvolvimento da capacidade de aprender e de articulação para colocar em prática, do estímulo à autonomia e à criticidade, na expectativa de que os sujeitos percebam e vislumbrem diferentes espaços de atuação pessoal e profissional (IFFar, 2019).

Considerações finais

Um projeto de ensino, da amplitude de um sarau literário como o apresentado aqui, reflete na vida e no cotidiano de todos os envolvidos, bem como na sua formação como cidadãos que carregam consigo as aprendizagens do tempo do Ensino médio/técnico e levam conhecimento ao contexto no qual estão inseridos. Cada um dos estudantes, que mostrou um pouco do que lhe pulsa mais forte, dentro das habilidades artísticas, musicais, poéticas, visuais, literárias ou outras, permite-se fazer ouvir e ver e também possibilita que o público se sinta representado ou visibilizado. As múltiplas vozes e artes e escritas de distintos sujeitos que contribuem para a disseminação do saber interferem nas existências de si mesmos e daqueles a seu redor.

O trabalho com a produção prática e a interconexão entre a Instituição, IFFar *Campus SVS*, os docentes e os estudantes, através de um projeto de ensino, traz à tona sensibilidades, perspectivas, percepções, manifestações, saberes, sentidos, lutas e habilidades. Cada realidade produz suas próprias verdades e suas condições para que o ensino e o conhecimento possam se disseminar e encontrar outros corpos, outras identidades e fazer confluência ou realizar trocas.

Nas linhas de um texto-análise de uma prática exitosa, de uma instituição de ensino pública e gratuita, cabem os elogios aos discentes que se alçaram no desafio de se mostrar e de mostrar à alteridade seus modos de ser e de pensar e agir. Valem também os desejos de que não se deixem intimidar pelos percalços da vida e pelas barreiras que pensamentos contra a ciência disseminam pelos meios de comunicação não sérios de nosso dia-a-dia angustiante, neste momento pandêmico e triste, em que lamentamos as perdas e estamos de luto por tudo aquilo que um dia foi valorizado em termos de políticas públicas e incentivo ao ensino brasileiro.

Referências

- Assessoria de Comunicação São Vicente do Sul [ASCOM]. (2020a). *7º Sarau Literário acontece online e inspira doses de alegria e saudade*. Recuperado de <https://bitlybr.com/SWWXm>
- Assessoria de Comunicação São Vicente do Sul [ASCOM] (2020b, 12 de agosto). *IFFar realiza 1º sarau artístico multicampi no dia do estudante*. Recuperado de <https://bitlybr.com/MzSF>
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia*. São Paulo, SP: Ega Editora.
- Instituto Federal Farroupilha [IFFar]. (2019). *Plano de desenvolvimento institucional 2019-2026*. Recuperado de <https://www.iffarroupilha.edu.br/documentos-do-pdi>
- Instituto Federal Farroupilha [IFFar]. (2014). *Resolução Consup nº 178/2014. Aprova o Projeto do Programa Permanência e êxito dos Estudantes do IFFar*. Recuperado de <https://bitlybr.com/pxCG10ic>
- Lacerda, N. A. (2015). A contribuição dos saraus no processo ensino aprendizagem na infância escolar, utilizando do lúdico e da arte. Um ensaio sobre o clube da leitura em escolares de rede privada no ensino fundamental I. In *Anais do 1º Unisal* (p. 1-3). Lorena, SP. Recuperado de <http://www.lo.unisal.br/sistemas/conise2015/anais.aspx>
- Lopes, L. M. M., & Ribeiro, V. S. (2018). O estudante como protagonista da aprendizagem em ambientes inovadores de ensino. In *Anais do Congresso Internacional de Educação e Tecnologias e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância* (p. 1-7). Recuperado de <https://bitlybr.com/n0xrEO>
- Ministério da Educação. (2020a). *Portaria n 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19*. Brasília: Ministério da Educação. Recuperado de <https://bitlybr.com/2fNBPF>

- Ministério da Educação. (2020b). *Portaria n 345, de 19 de março de 2020. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020*. Brasília: Ministério da Educação. Recuperado de <https://bitlybr.com/CvIx11N7>
- Morán, J. (2015). Mudando a educação com metodologias ativas. In C. A. Souza, & O. E. T. Morales (orgs.), *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens* (v. 2, p. 15-33). Ponta Grossa, PR: Foca Foto-PROEX/UEPG. Recuperado de https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf
- Sauter, M. (2020) *VII Sarau de Inverno* [Convite on-line]. São Vicente do Sul, RS: IFFAR.
- Webtv IF Farroupilha (2020a, 9 de julho). *Sarau de Inverno* [YouTube Channel]. Recuperado de <https://youtu.be/KQ7oUQCBpns>
- Webtv IF Farroupilha (2020b, 11 de agosto). *Sarau Artístico Multicampi IF Farroupilha* [YouTube Channel]. Recuperado de https://youtu.be/73m0J_lASg4